

Ensinando a pesquisar: os impactos afetivos de um Projeto de Ciências em alunos do Ensino Fundamental II

Sérgio Antônio da Silva Leite* (PQ)

Patrícia Fracetto (IC)

sasleite@uol.com.br

Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) - Faculdade de Educação (FE)

Palavras-Chave: Afetividade, Ensino de Ciências, Teoria Histórico-Cultural e Teoria do Desenvolvimento Humano.

Introdução

Esta pesquisa tem por objetivo analisar os impactos afetivos causados em um grupo de alunas participantes de um Projeto de Ciências, realizado em uma escola municipal de Ensino Fundamental de Americana - SP. Tal Projeto tem como intuito inserir alunos do Ensino Fundamental II nas práticas de pesquisas científicas. Pretende-se, assim, destacar os aspectos afetivos presentes no processo de mediação pedagógica, durante orientação e realização das atividades dos alunos envolvidos, à luz desta pergunta: será que as condições de mediação e orientação do Projeto de Ciências estão produzindo uma aproximação afetivamente positiva com as práticas de pesquisa? Caso estejam, quais as características deste processo? Para tal, estão sendo utilizados estudos da Psicologia Histórico-Cultural de Vygotsky (1998, 2001), da teoria do Desenvolvimento Humano de Wallon (1979, 1995), bem como estudos elaborados por Leite e colaboradores (2006, 2014). Visando elucidar a pergunta anteriormente exposta, está sendo utilizada a abordagem metodológica qualitativa, descrita por Lüdke & André (1986) e Bodgan & Biklen (1997).

Discussão

Por se tratar de uma pesquisa que tem por objetivo analisar o universo de significações de um grupo de alunos, como metodologia de trabalho, foram realizadas Entrevistas Recorrentes (ZANELLI, 1992). Assim, oito entrevistas foram efetivadas, em seguida, transcritas e organizadas em núcleos temáticos, mediante destaques presentes nos relatos verbais dos sujeitos. Das oito entrevistas, sete foram realizadas com um grupo de alunas participantes do Projeto e uma com a professora-orientadora. Como esta Iniciação Científica está em fase de análise e discussão dos dados coletados, a mesma ainda não possui uma matriz geral dos dados de todos os sujeitos, entretanto, foram tecidos alguns comentários e considerações para serem apresentados como resultados. Por enquanto, os dados coletados e agrupados em núcleos temáticos indicam que houve, de fato, uma apropriação dos objetos culturais pelo grupo de alunas entrevistadas nesta pesquisa. Sobre os momentos mais significativos destacados pelas alunas participantes, é preciso frisar: a participação em Mostras e Feiras de Ciências e divulgação científica; o envolvimento com o tema escolhido; as mediações precisas e encorajadoras da professora-orientadora; a utilização de redes sociais e plataformas interativas

durante atividades do Projeto e o trabalho em grupo com pessoas amigas. Sobre a entrevista realizada com a professora-orientadora, é possível perceber que a mesma busca por novos conhecimentos, considerando-se, talvez, como um ser inacabado. Estas são considerações iniciais dos resultados desta pesquisa, pois espera-se aprofundar a análise dos dados e continuar ampliando as bases teóricas.

Conclusões

Ressalte-se que, nessa fase inicial da análise dos dados, as alunas relatam sua internalização dos conhecimentos mediatizados pelo Projeto de Ciências, e também dizem que esta foi uma experiência significativa. Espera-se realizar, no segundo semestre de 2016, a caracterização das mediações e a identificação das ações concretas da professora-orientadora, que foram vistas pelos sujeitos, como facilitadores no processo de ensino e aprendizagem das atividades do Projeto. Esta pesquisa enseja contribuir, portanto, com estudos relacionados à afetividade nas práticas pedagógicas, com o Ensino de Ciências e pesquisas na área da Teoria Histórico-Cultural de Vygotsky e do Desenvolvimento Humano de Wallon.

Agradecimentos

A FAPESP – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, pelo apoio que está sendo recebido durante todas as etapas da pesquisa. Ao Comitê de Ética em Pesquisa, FCM - UNICAMP. Aos sujeitos participantes desta pesquisa.

- BOGDAN, R. & BIKLEN, S. K. *Investigação Qualitativa em Educação: uma introdução à teoria e aos métodos*. Portugal: Porto Editora, 1997.
- LEITE, S. A. S. (org). *Afetividade e Práticas Pedagógicas*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006.
- LEITE, S. A. S. & NOGUEIRA, B. M. A afetividade no processo de orientação de pesquisa científica. *Rev. educ. PUC - Camp*, Campinas, Vol. 19, nº3, set./dez., 2014, p. 249-259.
- LÜDKE, M. & ANDRÉ, M. E. A. *Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: EPU, 1986.
- YOGOTSKY, L. S. *A formação social da mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- YOGOTSKY, L. S. *A construção do pensamento e da linguagem*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- WALLON, H. *Do acto ao pensamento*. Lisboa: Moraes Editores, 1979.
- WALLON, H. *As origens do caráter na criança*. São Paulo: Nova Alexandria, 1995.
- ZANELLI, J. C. *Formação Profissional e Atividades de Trabalho: análise das necessidades identificadas por psicólogos organizacionais*. Tese de Doutorado, Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, 1992.

